



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]		Código:
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I		
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]		
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: Departamento de Serviço Social de Campos		

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input checked="" type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
-------------------------------------	-------------

<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	120 horas
Total:	180
Extensão:	[digite aqui o valor numérico] horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

1. Acompanhar o processo de trabalho em que se insere o exercício profissional do assistente social.
2. Reconhecer o movimento institucional mediante a observação participante do cotidiano e da dinâmica institucional.
3. Contextualizar e compreender as expressões da Questão Social a partir das demandas presentes nos campos de estágio.
4. Iniciar o processo de identificação do perfil da população usuária com ênfase em suas dimensões de raça, classe e gênero
5. Iniciar aproximações com a dimensão técnico-operativa em articulação com as dimensões teórico-metodológica, ético-política e investigativa da profissão.
6. Exercitar a sistematização dos componentes do trabalho profissional.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse

<http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	NOME DO CURSO UFF
----	-------------------

	CÓDIGO E-MEC	
1.	12696	SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS
2.		
3.		
4.		
5.		

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Introdução a compreensão do trabalho profissional a partir da articulação das dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativa, ético-política e investigativa, mediante o estudo das expressões da Questão Social nos campos do estágio. Contextualização do trabalho profissional no âmbito da política social na qual está inserido. Conhecimento do movimento institucional e da população usuária com ênfase em suas dimensões de raça, classe e gênero. Observação participante do cotidiano e da dinâmica institucional (recursos, serviços, rotinas, parcerias, relações interinstitucionais). Sistematização da experiência do estágio a partir da produção de relatórios.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: Serviço Social e Saúde – formação e trabalho profissional. 3ed. São Paulo: Cortez, Brasília: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2008, p. 399-408.
2.	FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987. 159 p. ISBN 8524900490 361 F187s 1987 (BUCG)
3.	IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 495 361.30981 I11.2se 2008 (BUCG) (pág. 167 a 208)
4.	SANTOS, Cláudia Mônica dos. A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social. Revista Conexões Geraes. 2º semestre, Minas Gerais, 2013. Disponível em: https://www.unirio.br/cchs/ess/Members/silvana.marinho/disciplina-instrumentos-e-tecnicas-de-intervencao/unid-1-unidade-i-servico-social-instrumentalidade-e-a-relacao-entre-teoria-e-pratica/texto-3-santos-claudia-monica-a-dimensao-tecnico-operativa-e-os-instrumentos-e-tecnicas-no-servico-social-revista-conexao-geraes-no3-2o-sem-2013-p-25-30/view
5.	Universidade Federal Fluminense. Normas de Estágio Supervisionado do SSC, 2011. Disponível em: http://servicosocialcampos.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/364/2021/05/Normas-Est%C3%A1gio-UFF.pdf

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	A bibliografia complementar será definida mediante às particularidades dos núcleos temáticos do Estágio Supervisionado considerando as múltiplas áreas do conhecimento, conforme consta no projeto pedagógico do Curso de Serviço Social.
2.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL - ABEPSS. Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Disponível em: http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311145368198230.pdf
3.	BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. Assistentes Sociais no combate ao racismo. Brasília, 2020. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/2020Cfess-LivroCampanhaCombateRacismo.pdf
4.	BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. Código de Ética do Assistente Social. Lei 8662/ 93 de regulamentação da profissão, 10ª Ed. rev. e atual. Brasília: CFESS, 2019. http://www.cfess.org.br/arquivos/2019CfessCEP-Trilingue-Site.pdf
5.	KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 1981. Disponível em: http://afoiceomartelo.com.br/posfsa/Autores/Konder,%20Leandro/O%20que%20e%20dialetica.pdf

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



Documento assinado eletronicamente por **Marilene Parente Goncalves, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 13/01/2023, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, COORDENADOR DE GRADUACAO**, em 16/01/2023, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.uff.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1217135** e o código CRC **E262FEFB**.
